

DESTAQUES (R\$ MM) 4T24	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Margem Bruta (ex- VNR)	317	331	(4%)	1.249	1.201	4%
EBITDA	308	269	14%	1.140	1.078	6%
EBITDA Caixa	236	245	(4%)	968	928	4%
Resultado Financeiro	(84)	(73)	15%	(287)	(286)	0%
Lucro Líquido	143	135	6%	557	587	(5%)
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	1.993	1.887	5,6%	7.527	7.078	6,3%
Energia Distribuída Total (GWh) (cativo + livre + GD)	1.738	1.713	1,5%	6.806	6.470	5,2%
Número de Clientes (mil)	1.608	1.581	1,7%			
DEC anualizado (horas)	8,30	7,62	9%			
FEC anualizado (interrupções)	2,96	3,23	(8%)			
Perdas de Distribuição (%)	8,60%	8,19%	0,41 p.p.			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2024	2023	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,24	2,15	0,09
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	



⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 1.993 GWh no 4T24 (+5,6% vs. 4T23) e de 7.527 GWh em 2024 (+6,3% vs. 2023).
- EBITDA de R\$ 308 milhões no 4T24 (+14% vs. 4T23) e de R\$ 1.140 milhões em 2024 (+6% vs. 2023). Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) foi de R\$ 236 milhões no 4T24 (-4% vs. 4T23) e de R\$ 968 milhões em 2024 (+4% vs. 2023);
- Lucro Líquido de R\$ 143 milhões (+6% vs. 4T23) e de R\$ 557 milhões em 2024 (-5% vs. 2023);
- Taxa de arrecadação de 99,28%, melhora de +0,69 p.p. em relação ao 3T24;
- R\$ 425 milhões de CAPEX em 2024, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) no 4T24 de 8,60%, abaixo do limite regulatório de 10,31%;
- DEC 12 meses de 8,30h (abaixo do regulatório de 10,23h) e FEC 12 meses de 2,96x (abaixo do regulatório de 6,45x).

A NEOENERGIA COSERN APRESENTA OS RESULTADOS DO 4T24 E 2024 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA FORMA MAIS TRANSPARENTE O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE.....	3
1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO	4
1.1. Estrutura Societária.....	4
2. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	4
2.1. Número de Consumidores.....	4
2.2. Evolução do Mercado	5
2.3. Balanço Energético.....	6
2.4. Perdas	6
2.5. Arrecadação e Inadimplência.....	7
2.6. DEC e FEC (12 meses).....	8
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	9
3.1. EBITDA (LAJIDA)	10
3.2. Resultado Financeiro	10
4. INVESTIMENTOS.....	10
5. ESTRUTURA DE CAPITAL	11
5.1. Perfil da Dívida.....	11
5.2. Cronograma de Vencimento	12
6. RATING.....	12
7. OUTROS TEMAS.....	13
7.1. Clientes Baixa Renda.....	13
7.2. OPA Neoenergia Cosern, Conversão de Registro para Categoria B e AGE.....	13
7.3. Remuneração de Acionistas	13
8. NOTA DE CONCILIAÇÃO.....	14

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Ao fazermos um balanço sobre os nossos resultados em 2024, listados nas páginas a seguir deste relatório, duas questões saltam aos olhos: 1) nunca fomos tão desafiados a perseguirmos indicadores de qualidade cada vez melhores como nesse ano; e, 2) como resposta, mesmo com toda a adversidade, realizamos entregas acima da média que fizeram a Neoenergia Cosern ser reconhecida, pela sexta vez, como a Melhor Distribuidora do Nordeste e uma das três melhores do Brasil pela Abradee. E pela segunda vez consecutiva, fomos reconhecidos como a empresa com melhor modelo de gestão pela Fundação Nacional de Qualidade (FNQ).

Começo falando das adversidades e desafios. O maior deles, que também impactou a Operação de praticamente todas as outras distribuidoras do país, foi o efeito das mudanças climáticas no dia a dia do nosso negócio. De forma geral, fornecer energia elétrica com qualidade e confiabilidade passou a ser uma atividade impactada quase que diariamente por chuvas imprevistas, ventos com velocidade capaz de derrubar árvores sobre fios e uma incidência de raios muito acima da média dos registros históricos, principalmente no nosso território potiguar. No Rio Grande do Norte, a concentração desses eventos climáticos nos primeiros meses do ano, trouxe muitos transtornos para várias cidades do estado, que ficaram alagadas e isoladas, tiveram pontes e estradas destruídas e decretaram estado de emergência ou calamidade, além de desdobramentos para a nossa operação.

Para enfrentar as mudanças climáticas – que hoje é uma realidade indiscutível – montamos um plano de trabalho robusto com ajuda de especialistas em Clima e Meteorologia, somada à experiência das nossas equipes em campo. Ampliamos as nossas ações em inovação e na melhoria dos nossos processos. Todo esse trabalho e estratégia fizeram com que a Neoenergia Cosern, mesmo com as adversidades do início do ano, encerrasse o ciclo de 2024 com um DEC de 8,30 horas (19% abaixo do determinado pela Aneel) – o que significa, em outras palavras, dizer que os potiguares tiveram energia disponível durante 99,91% das 8.766 horas totais do ano passado.

Não foi fácil - e é isto que nos desafia, conforme disse no começo. Como destaque, em julho, colocamos em prática um Plano Verão ainda mais robusto e com investimentos totais de R\$ 33 milhões. Dentre as ações, ampliamos as podas preventivas, lavamos quase 1.000 quilômetros da rede elétrica para prevenir os efeitos da maresia e salinidade na distribuição nos municípios litorâneos, construímos mais de 2 mil quilômetros de novas redes elétricas, instalamos centenas de conjuntos de para-raios, trocamos dezenas de transformadores e reforçamos a força de trabalho, tudo para garantir que, na adversidade, a energia elétrica seja um insumo básico com o qual os potiguares possam sempre contar.

Em maio, anunciamos ao lado do nosso CEO, Eduardo Capelastegui, e da Governadora Fátima Bezerra, o maior plano de investimentos da história da Neoenergia Cosern. Até 2027, destinaremos R\$ 2,1 bilhões de reais no sistema elétrico potiguar. Em 2024, foram investidos R\$ 425 milhões, distribuídos em todas as regiões do estado. As obras já começam a ser entregues e a impactar positivamente o dia a dia dos potiguares. Entre os destaques, a nova Subestação Elétrica São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Natal, já em funcionamento numa área estratégica de crescimento econômico próximo ao Aeroporto Internacional. Em Natal, modernizamos com auxílio de uma das nossas quatro subestações móveis a Subestação Centro, uma das mais antigas do estado, responsável pelo abastecimento de uma região estratégica da capital.

Seguimos investindo na automação, instalando novos religadores telecomandados que permitem a reconfiguração automática da rede, normalizando o fornecimento de energia em poucos segundos e sem qualquer intervenção humana. Trabalhamos também, de forma incansável, no combate aos furtos e fraudes na rede elétrica. Nossa área de inovação trouxe uma solução capaz de identificar nossos cabos e com isso, rastrear a cadeia dos furtos. Ampliamos os canais de comunicação com os nossos clientes, reorganizamos e ampliamos os horários de funcionamento das nossas lojas permitindo mais celeridade e flexibilidade no atendimento. Mantivemos o foco permanente na cultura de segurança com os nossos colaboradores, parceiros e com a população, colhendo frutos cada vez melhores nesse pilar fundamental para o negócio de distribuição de energia.

Todas as realizações só se tornaram possíveis através das pessoas. Em 2024 encerramos o ano com a contratação de 96 novos colaboradores, dos quais 49 eletricitistas, sendo 35% mulheres eletricitistas. Além da formatura de mais turmas da, já sedimentada, escola de formação de eletricitistas, lançamos uma nova escola de formação focada em trazer mais oportunidades para pessoas com deficiência. Com isso, foi possível a contratação de 21 profissionais com deficiência compondo o nosso time. Construímos uma cartilha que apoia as mães gestantes e implementamos o programa de acolhimentos dessas mães quando retornam ao trabalho, além, de um programa focado na diversidade geracional. Um time engajado e comprometido, iniciativas como as já mencionadas tornaram possível o reconhecimento da Neoenergia Cosern entre as três melhores empresas para se trabalhar no estado do Rio Grande do Norte, pela Great Place To Work.

Por tudo isso, quando fazemos um balanço total das nossas ações, olhamos para o futuro da Neoenergia Cosern e do próprio desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte com muito otimismo, pois estamos dotando o estado de infraestrutura básica para receber os investimentos mais variados, certos de que o fornecimento de energia elétrica está garantido.

Fabiana Carvalho Lopes

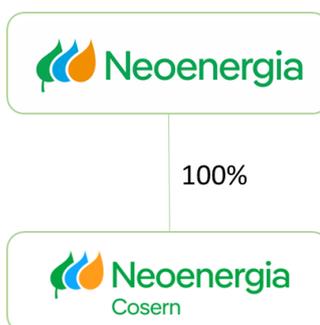
Diretora-Presidente da Neoenergia Cosern

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Cosern detém a concessão para distribuição de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, composto de 167 municípios potiguares em uma área total de 52.811 km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2024, a Estrutura Acionária da Companhia era:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Neoenergia Cosern encerrou 2024 com 1.608 mil consumidores, +27 mil novos consumidores em relação a 2023 (+1,7%).

Neoenergia Cosern			Participação no Total %		2024 / 2023	
	2024	2023	2024	2023	Dif.	%
Número de Consumidores (Em milhares)						
Residencial	1.417	1.390	88,1%	87,9%	27	1,9%
Industrial	2	1	0,1%	0,1%	1	100,0%
Comercial	113	112	7,0%	7,1%	1	0,9%
Rural	47	49	2,9%	3,1%	(2)	(4,1%)
Outros	29	28	1,8%	1,8%	1	3,6%
Total	1.608	1.581	100,0%	100,0%	27	1,7%

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) pela Neoenergia Cosern no 4T24 foi de 1.738 GWh, +1,5% vs. 4T23 e de 6.806 GWh em 2024, +5,2% vs. 2023. Vale destacar que Neoenergia Cosern teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados nas tabelas abaixo:

Neoenergia Cosern	4T24 / 4T23		Participação no Total %		Neoenergia Cosern		2024 / 2023		Participação no Total %			
	4T24	4T23	Dif.	%	4T24	4T23	2024	2023	Dif.	%	2024	2023
Energia Distribuída (GWh)												
Residencial	599	613	(14)	(2,3%)	57,3%	54,3%	2.474	2.417	57	2,4%	57,7%	55,3%
Industrial	26	36	(10)	(27,8%)	2,5%	3,2%	121	151	(30)	(19,9%)	2,8%	3,5%
Comercial	141	191	(50)	(26,2%)	13,5%	16,9%	687	779	(92)	(11,8%)	16,0%	17,8%
Rural	121	129	(8)	(6,2%)	11,6%	11,4%	383	409	(26)	(6,4%)	8,9%	9,3%
Outros	158	159	-	-	15,1%	14,1%	622	619	3	0,5%	14,5%	14,1%
Total Energia Distribuída (cativa)	1.045	1.128	(83)	(7,4%)	60%	66%	4.287	4.374	(87)	(2,0%)	63%	68%
Industrial	317	292	25	8,6%	18,2%	17,0%	1.194	1.100	94	8,5%	17,5%	17,0%
Comercial	100	82	18	22,0%	5,8%	4,8%	381	301	80	26,6%	5,6%	4,7%
Rural	9	1	8	800,0%	0,5%	0,1%	11	2	9	450,0%	0,2%	0,0%
Outros	45	42	3	7,1%	2,6%	2,5%	174	161	13	8,1%	2,6%	2,5%
Suprimentos	0	0	-	-	0,0%	0,0%	2	1	1	100,0%	0,0%	0,0%
Mercado Livre + Suprimentos	471	417	54	12,9%	27%	24%	1.762	1.564	198	12,7%	26%	24%
Residencial	599	613	(14)	(2,3%)	34,5%	35,8%	2.474	2.417	57	2,4%	36,4%	37,4%
Industrial	343	327	16	4,9%	19,7%	19,1%	1.315	1.251	64	5,1%	19,3%	19,3%
Comercial	241	273	(32)	(11,7%)	13,9%	15,9%	1.067	1.080	(13)	(1,2%)	15,7%	16,7%
Rural	130	130	-	-	7,5%	7,6%	395	410	(15)	(3,7%)	5,8%	6,3%
Outros	203	201	2	1,0%	11,7%	11,7%	796	779	17	2,2%	11,7%	12,0%
Suprimentos	0	0	-	-	0,0%	0,0%	2	1	1	100,0%	0,0%	0,0%
Total Energia Distribuída (cativa+livre)	1.516	1.545	(29)	(1,9%)	87%	90%	6.049	5.938	111	1,9%	89%	92%
Energia de compensação GD	222	168	54	32,1%	12,8%	9,8%	757	532	225	42,3%	11,1%	8,2%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	1.738	1.713	25	1,5%	100%	100%	6.806	6.470	336	5,2%	100%	100%

No 4T24, o consumo residencial consolidou 599 GWh, -2,3% vs. 4T23, em razão de temperaturas inferiores e da geração distribuída quando comparado ao trimestre anterior. Em 2024, a classe registrou 2.474 GWh, +2,4% vs. 2023, influenciado, sobretudo, por temperaturas superiores no 1S24, além do crescimento da base de clientes (+1,7%).

O consumo da classe industrial cativa mais livre apresentou um crescimento de 4,9% no trimestre e 5,1% no ano, explicado, principalmente pelo bom desempenho do setor de extrativismo.

A classe comercial cativa mais livre teve redução de 11,7% no trimestre e de 1,2% no acumulado.

A classe rural cativa mais livre encerrou o trimestre com consumo de 130 GWh, em linha com o 4T23. No ano esta classe consumiu 395 GWh, -3,7% vs. 2023, explicado, principalmente, pelo maior volume de chuvas no período, que gerou uma menor demanda de irrigação no ano.

As outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) cativo mais livre totalizaram 203 GWh no 4T24, +1,0% no trimestre e 796 GWh em 2024, +2,2% vs. 2023, com destaque para a classe Serviço Público e Poder Público.

2.3. Balanço Energético

A energia injetada total incluindo GD atingiu o patamar de 1.993 GWh no 4T24, (+5,6% vs. 4T23) e no ano 7.527 GWh (+6,3% vs. 2023), influenciado por temperaturas superiores no 1º semestre de 2024 e pelo crescimento da base de clientes.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T24	4T23	4T24 x 4T23		2024	2023	2024 x 2023	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	1.045	1.128	(83)	(7,4%)	4.287	4.374	(87)	(2%)
Mercado Livre + Suprimento	471	417	54	12,9%	1.762	1.564	198	12,7%
Energia Distribuída (A)¹	1.516	1.545	(29)	(1,9%)	6.049	5.938	111	1,9%
Energia Perdida (B)	146	142	3	2,8%	567	537	30	5,6%
Não Faturado (C)	45	21	N/A	N/A	2	(7)	9	(129%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.706	1.708	(2)	(0,1%)	6.618	6.468	150	2,3%
Energia Injetada pela GD (E)	287	179	108	60,3%	909	610	299	49,0%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	1.993	1.887	106	5,6%	7.527	7.078	449	6,3%

NOTA: ¹Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

Neoenergia Cosern	Perdas (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Aneel 24
	7,86%	7,85%	7,76%	7,85%	7,72%	0,33%	0,93%	0,95%	0,32%	0,88%	8,19%	8,77%	8,71%	8,18%	8,60%	10,31%
Neoenergia Cosern	Perdas (GW)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Aneel 24
	509	515	514	520	511	21	61	63	21	58	530	576	577	541	569	693

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2024 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2023 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite Regulatório 12 meses.

A Neoenergia Cosern encerrou o 4T24 em 8,60%, permanecendo abaixo do seu limite regulatório de 10,31%.

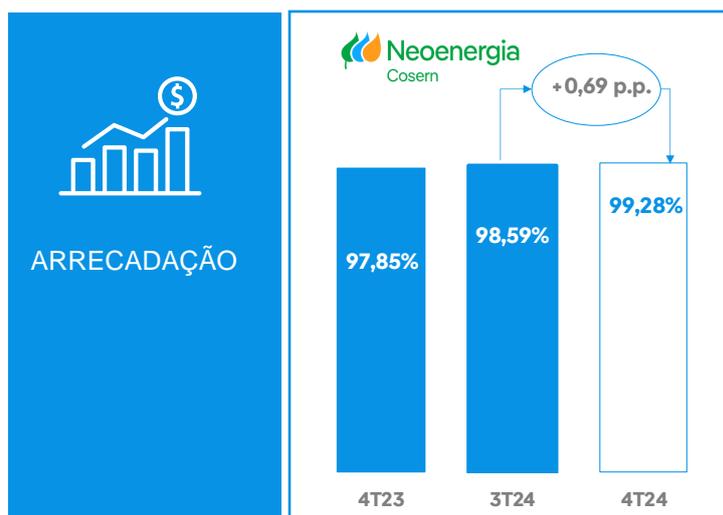
A Companhia vem atuando no plano de combate a perdas e em 2024 as principais ações foram:

- (i) Realização de mais de 21 mil inspeções, recuperando uma energia de 11 GWh;
- (ii) Substituição de 45 mil medidores obsoletos;
- (iii) Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública totalizaram uma energia recuperada de mais de 3,2 GWh;
- (iv) Realização de 37 ações com apoio policial.

2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A taxa de arrecadação foi de 99,28%, superior em +0,69 p.p. em relação ao 3T24, impulsionada pela melhora na performance das ações de cobrança e grandes negociações.

PECLD / ROB	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Limite Regulatório 4T24	2024	Limite Regulatório 2024
<i>ROB</i>	1.021	1.006	1.016	977	1.123	1.123	4.121	4.121
<i>PECLD</i>	5	6	3	5	5	5	19	21
Inadimplência	0,50%	0,58%	0,32%	0,54%	0,41%	0,46%	0,46%	0,50%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

O indicador PECLD/ROB no 4T24 foi de 0,41%, abaixo do limite regulatório de 0,46%.

No 4T24 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação, dentre elas podemos destacar:

- (i) Realização de 32,7 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas;
- (ii) Negativações de 47,9 mil consumidores ligados ao SPC, Serasa Experian e Boa Vista;
- (iii) Notificação de 36,8 mil clientes através do aplicativo de mensagens Whatsapp;
- (iv) Negociações para 27,7 mil consumidores através da plataforma digital;
- (v) Utilização de novas tecnologias visando aumentar os meios de pagamento.

2.6. DEC e FEC (12 meses)

As melhorias nos resultados do DEC e FEC, que permitiram a Companhia superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2023 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.015	895	120	13%	3.603	3.403	200	6%
Custos Com Energia	(698)	(564)	(134)	24%	(2.354)	(2.202)	(152)	7%
Margem Bruta s/ VNR	317	331	(14)	(4%)	1.249	1.201	48	4%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	72	24	48	200%	172	150	22	15%
Margem Bruta	389	355	34	10%	1.421	1.351	70	5%
Despesa Operacional	(76)	(81)	5	(6%)	(262)	(266)	4	(2%)
PECLD	(5)	(5)	-	-	(19)	(7)	(12)	171%
EBITDA	308	269	39	14%	1.140	1.078	62	6%
Depreciação	(45)	(42)	(3)	7%	(177)	(165)	(12)	7%
Resultado Financeiro	(84)	(73)	(11)	15%	(287)	(286)	(1)	0%
IR CS	(36)	(19)	(17)	89%	(119)	(40)	(79)	198%
LUCRO LÍQUIDO	143	135	8	6%	557	587	(30)	(5%)

A Neoenergia Cosern encerrou o 4T24 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 317 milhões, (-4% vs. 4T23), impactado variação da parcela B de -5,6% no reajuste de abril/24. Em 2024, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 1.249 milhões (+4% vs. 2023), impactada pelo crescimento da base de clientes (+1,7%), pela variação da parcela B de +0,25% da revisão tarifária de abril/23 e maiores volumes, parcialmente compensada pela variação negativa da parcela B de -5,6% no reajuste de abril/24

A margem bruta foi de R\$ 389 milhões no 4T24 (+10% vs. 4T23) e de R\$ 1.421 milhões no 2024 (+5% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 76 milhões no 4T24 (-6% vs. 4T23) e R\$ 262 milhões em 2024 (-2% vs. 2023), absorvendo a inflação e crescimento de clientes.

A PECLD totalizou R\$ 5 milhões no 4T24, em linha com o 4T23, e R\$ 19 milhões em 2024 (-R\$ 12 milhões vs. 2023). Em 2023 tivemos impacto dos efeitos não recorrentes de renegociações com reversões de Grandes Clientes na ordem de R\$ 10 milhões.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T24 foi de R\$ 308 milhões, (+14% vs. 4T23) e em 2024 foi de R\$ 1.140 milhões (+6% vs. 2023). Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) no 4T24 foi de R\$ 236 milhões (-4% vs. 4T23), impactado pelo reajuste anual negativo da parcela B, e R\$ 968 milhões em 2024 (+4% vs. 2023), fruto do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 84 milhões no 4T24 (vs. -R\$ 73 milhões no 4T23), em virtude do aumento dos encargos de dívida e do saldo médio da dívida. Em 2024, o resultado financeiro foi de -R\$ 287 milhões, em linha com 2023.

A rubrica de IR/CS no 4T24 foi de -R\$ 36 milhões (vs. -R\$ 19 milhões no 4T23) e em 2024 foi de -R\$ 119 milhões (vs. -R\$ 40 milhões em 2023). O ano de 2023 foi positivamente impactado pelo incremento pontual no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício.

O Lucro Líquido foi de R\$ 143 milhões no 4T24 (+6% vs. 4T23) e de R\$ 557 milhões em 2024 (-5% vs. 2023).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	143	135	8	6%	557	587	(30)	(5%)
Despesas financeiras (B)	(100)	(83)	(17)	20%	(358)	(334)	(24)	7%
Receitas financeiras (C)	18	16	2	13%	73	67	6	9%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(2)	(6)	4	(67%)	(2)	(19)	17	(89%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(36)	(19)	(17)	89%	(119)	(40)	(79)	198%
Depreciação e Amortização (F)	(45)	(42)	(3)	7%	(177)	(165)	(12)	7%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	308	269	39	14%	1.140	1.078	62	6%

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	10	10	-	-	46	41	5	12%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(81)	(74)	(7)	9%	(301)	(300)	(1)	0%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(13)	(9)	(4)	44%	(32)	(27)	(5)	19%
Juros, comissões e acréscimo moratório	10	6	4	67%	30	25	5	20%
Variações monetárias e cambiais - outros	(3)	1	(4)	(400%)	(4)	10	(14)	(140%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	-	(4)	4	(100%)	(7)	(13)	6	(46%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(5)	(4)	(1)	25%	(8)	(17)	9	(53%)
Obrigações pós emprego	-	-	-	-	-	1	(1)	(100%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(15)	(8)	(7)	88%	(43)	(33)	(10)	30%
Total	(84)	(73)	(11)	15%	(287)	(286)	(1)	0%

O Resultado Financeiro foi de -R\$84 milhões no 4T24 (vs. -R\$ 73 milhões no 4T23), explicado, majoritariamente, aumento nos encargos da dívida, devido à elevação do IPCA (56% do endividamento da companhia está atrelado a esse indexador) e aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para investimentos, visando atender a expansão do mercado. No ano, o resultado financeiro foi de -R\$ 287 milhões, em linha com 2023.

4. INVESTIMENTOS

Em 2024, a Neoenergia Cosern realizou Capex de R\$ 425 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

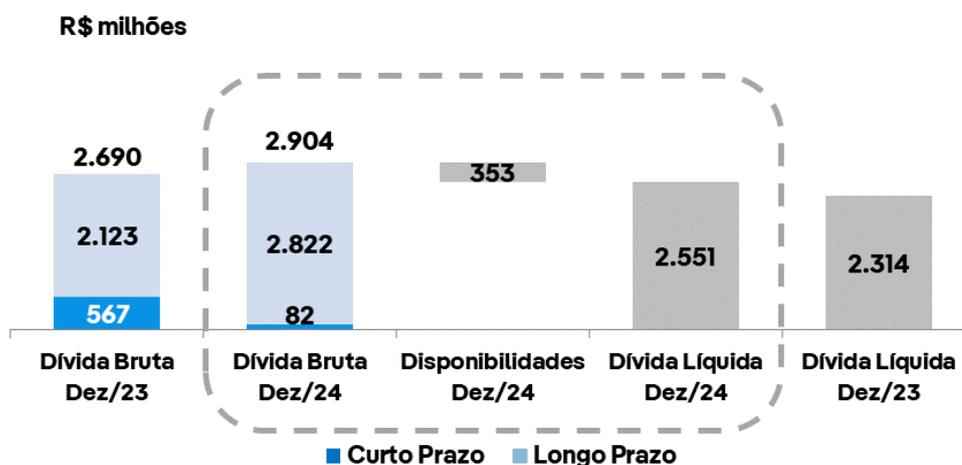
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Cosern		
	4T24	2024	
Expansão de Rede	(74)	(243)	55%
Novas Ligações	(46)	(152)	
Novas SE's e RD's	(28)	(91)	
Renovação de Ativos	(27)	(91)	21%
Melhoria da Rede	(15)	(42)	10%
Perdas e Inadimplência	(4)	(14)	3%
Outros	(25)	(45)	11%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(10)	(25)	
(=) Investimento Bruto	(154)	(460)	
SUBVENÇÕES	7	10	
(=) Investimento Líquido	(147)	(450)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	10	25	
(-) CAPEX	(138)	(425)	
Base de Anuidade Regulatória	(25)	(45)	10%
Base de Remuneração Regulatória	(119)	(390)	90%

O Capex realizado foi aderente ao necessário para o período. O nível adequado de Capex reflete a política da Neoenergia Cosern para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

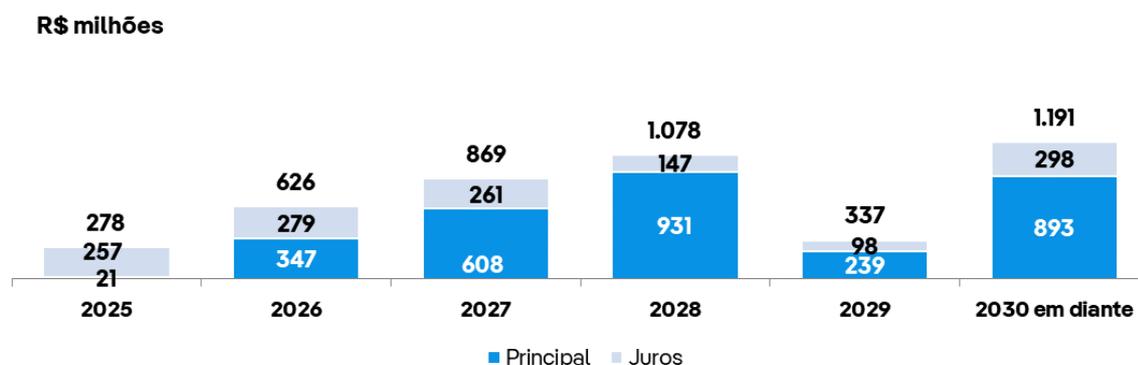
5.1. Perfil da Dívida

Em Dezembro de 2024, a dívida líquida da Neoenergia Cosern, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2.551 milhões (dívida bruta de R\$ 2.904 milhões), apresentando crescimento de 10% (R\$ 237 milhões) em relação a dezembro de 2023. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia Cosern possui 97% da dívida contabilizada no longo prazo e 3% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente da Companhia em 31 de dezembro de 2024.



6. RATING

Em 27 de março de 2024, a S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global e ‘brAAA` na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.



Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	2024	2023	2024 x 2023	
			Dif.	%
Convencional	1.019	994	25	2,5%
Baixa Renda	398	397	1	0,3%
Total	1.417	1.390	27	1,9%

7.2. OPA Neoenergia Cosern, Conversão de Registro para Categoria B e AGE

Em 21 de agosto de 2024, a Neoenergia adquiriu, por meio de Oferta Pública de Ações para Conversão de Registro e em leilão realizado na B3, 8.193.221 ONs, 1.325.007 PNAs e 1.186.304 PNBs, representativas de 6,37% do capital social da Neoenergia Cosern. OPA Neoenergia Cosern, Conversão de Registro para Categoria B e AGE

No dia 29 de agosto de 2024 foi aprovada a conversão de registro para Categoria B da Neoenergia Cosern pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conforme previsto no Edital da Oferta Pública para Conversão de Registro, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de setembro de 2024, resgate e cancelamento da totalidade das ações de emissão da Neoenergia Cosern que remanesceram em circulação após o leilão da OPA de Conversão de Registro, totalizando 654.410 ONs, 173.920 PNAs e 80.978 PNBs de emissão da Neoenergia COSERN, representativas de 0,54% do seu capital social total.

7.3. Remuneração de Acionistas

A Neoenergia Cosern possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Companhia (<https://www.neoenergia.com/politicas-governanca-corporativa>).

Em 2024, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos de R\$ 163.187 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 11/04/2024 e pagos em 22/05/2024;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 14.831 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 20/03/2024 e pagos em 18/07/2024;
- (iii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 15.047 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 20/06/2024 e pagos em 11/09/2024;
- (iv) Dividendos Intermediários de R\$ 226.000 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 22/07/2024 e pagos em 11/09/2024;

(v) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 13.666 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 25/09/2024 e pagos em 20/12/2024;

(vi) Dividendos Intermediários de R\$ 81.000 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 21/10/2024 e pagos em 20/12/2024;

(vii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 15.026 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 18/12/2024 e com previsão de pagamento até 31/12/2025.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2024 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Cosern apresenta os resultados do quarto trimestre e do acumulado de 2024 (4T24 e 2024) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	4T24	2024	4T23	2023	
(+) Receita líquida	1.104	3.844	933	3.618	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(72)	(172)	(24)	(150)	Nota 3
(-) Outras receitas	(17)	(70)	(14)	(65)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	1	-	-	Nota 3.3
= RECEITA Operacional Líquida	1.015	3.603	895	3.403	
(+) Custos com energia elétrica	(558)	(1.931)	(480)	(1.806)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(140)	(423)	(84)	(396)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(698)	(2.354)	(564)	(2.202)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	72	172	24	150	Nota 3
= MARGEM BRUTA	389	1.421	355	1.351	
(+) Custos de operação	(89)	(331)	(89)	(314)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(11)	(35)	(11)	(38)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administr:	(38)	(142)	(37)	(144)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	45	177	42	165	Nota 6
(+) Outras receitas	17	70	14	65	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	(1)	-	-	Nota 3.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(76)	(262)	(81)	(266)	
(+) PCE	(5)	(19)	(5)	(7)	Demonstrações de resultado
EBITDA	308	1.140	269	1.078	
(+) Depreciação e Amortização	(45)	(177)	(42)	(165)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(84)	(287)	(73)	(286)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(36)	(119)	(19)	(40)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	143	557	135	587	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. ("Neoenergia Cosern"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Cosern e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Cosern.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Cosern sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).